

## GOVERNO

José Guimarães e Gleisi Hoffmann são os principais cotados para a vaga aberta com a saída do ministro das Relações Institucionais, que assumirá a pasta da Saúde. Também está no páreo o deputado Isnaldo Bulhões, apoiado pelo presidente da Câmara, Hugo Motta

# Corrida pelo posto de Padilha

» MAYARA SOUTO

Valdenio Vieira / Seaud-PR

Valter Campanato/Agência Brasil

Rafael Barroso/Câmara dos Deputados

Aposse de Alexandre Padilha como ministro da Saúde, em substituição a Nísia Trindade, está marcada para 6 de março. Com a saída dele da pasta de Relações Institucionais, começa a disputa pelo posto.

Entre os cotados para assumir o cargo, está o deputado Isnaldo Bulhões (MDB-AL), apoiado pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). A eventual nomeação dele seria uma forma de agradar ao Centrão, que está cobrando mais espaço nas pastas do governo, principalmente, as que têm maior destaque.

Ainda estão no páreo o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), e a própria presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann — embora esteja na corrida, também, para assumir a Secretaria-Geral da Presidência. Outra ala do governo acredita que a melhor escolha seria o senador Jaques Wagner (PT-BA), considerado como um nome para dialogar com diferentes segmentos do Congresso Nacional.



Para a vaga de Alexandre Padilha no Ministério das Relações Institucionais, os principais cotados são os deputados Gleisi Hoffmann e José Guimarães



**Fortalecer o SUS continuará sendo a nossa grande causa, com atenção especial para a redução do tempo de espera de quem busca cuidado na rede de saúde"**

**Alexandre Padilha,**  
futuro ministro da Saúde

"Fortalecer o SUS continuará sendo a nossa grande causa, com atenção especial para a redução do tempo de espera de quem busca cuidado na rede de saúde."

Médico especializado em infectologia, Padilha foi ministro da Saúde no primeiro governo de Dilma Rousseff (2011-2014) e deixou como marca a criação do Mais Médicos, que envia profissionais a regiões necessitadas do país. O programa foi considerado ponto forte da gestão da presidente e contribuiu para a reeleição dela.

Pela boa avaliação com que saiu do governo Dilma, Padilha se candidatou ao governo do

estado de São Paulo, em 2014, mas acabou em terceiro lugar. No ano seguinte, quando o atual ministro da Fazenda, Fernando Haddad, assumiu a prefeitura da capital paulista, foi convidado para ser secretário de Saúde e permaneceu no cargo até 2016.

Em 2019, foi eleito pela primeira vez deputado federal e reeleito em 2022. Em 2023, Lula o convidou para assumir as Relações Institucionais. "Nessa gestão, tivemos de lidar com o desafio de implementar uma verdadeira reabilitação das relações institucionais no Estado brasileiro, após quatro anos de um governo que tinha o projeto criminoso de destruir

a democracia e fabricar conflitos", escreveu o ministro na publicação de ontem.

Padilha apadrinhou Nísia no governo Lula e fez questão de reconhecer o trabalho da colega de governo no anúncio de substituição da Saúde. "Tenho profunda admiração e carinho pela minha amiga Nísia Trindade, com quem tive a honra de trabalhar nesses dois anos. Símbolo de compromisso e seriedade à frente da Fiocruz e do Ministério da Saúde, Nísia deixa um legado de reconstrução do SUS, após anos de gestões negacionistas, que nos custaram centenas de milhares de vidas", declarou.

## » Ministro ironiza Lira

Na postagem de ontem nas redes sociais, o futuro ministro da Saúde, Alexandre Padilha, fez um agradecimento ao desafeto Arthur Lira (PP-AL), ex-presidente da Câmara. No ano passado, ele teve duros embates com deputado, que o chamou de "incompetente".



ACESSE O  
QR CODE,  
INSCREVA-SE  
E PARTICIPE.

## Com o PDOT, você constrói um DF melhor pra viver. Participe.

Como é a cidade em que você quer viver? Você quer viver em uma cidade com mais opções de moradia ou com um comércio mais movimentado? Na cidade onde você quer viver a construção de uma indústria seria bem-vinda? E o meio ambiente? Seria importante que ele tivesse uma atenção especial? Essas e outras questões do seu interesse – e da sua cidade – são discutidas nas reuniões do Plano Diretor de Ordenamento Territorial, o PDOT.

Acesse [df.gov.br/pdot2025](http://df.gov.br/pdot2025) e participe.

